

Comunicado de imprensa

MARIANO JABONERO APELA EM BARCELONA À REIVINDICAÇÃO DA CIDADANIA CULTURAL IBERO-AMERICANA

- O secretário-geral da Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) fez este apelo na segunda-feira, durante o discurso de abertura da Reunião Anual de Diretores do Instituto Cervantes, que se realizou pela primeira vez em Barcelona.
- Face a desafios como a inteligência artificial e oportunidades como o potencial económico das indústrias culturais de língua espanhola e portuguesa e a sua digitalização, Jabonero defendeu a cultura ibero-americana como uma "potência global".
- A conferência "A difusão da cultura ibero-americana" pode ser seguida no [canal YouTube do Instituto Cervantes](#).

Barcelona, 22 de julho de 2024. - Na manhã desta segunda-feira, 22 de julho, **Mariano Jabonero**, secretário-geral da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI), proferiu um discurso intitulado "A difusão da cultura ibero-americana" na abertura da **Reunião Anual de Diretores do Instituto Cervantes**, que se realiza esta segunda-feira e até amanhã, terça-feira, 23 de julho, na Câmara Municipal de Barcelona, na presença de autoridades locais e de mais de 80 responsáveis de centros e da equipa da direção da instituição.

Durante a sua intervenção, Jabonero sublinhou a importância de **reivindicar e promover a cidadania cultural ibero-americana como um ativo económico da região**, na qual as indústrias culturais representam entre 1,7% e 3,2% do emprego total e entre 1,4% e 3,1% do PIB; "a cultura ibero-americana apresenta-se como uma das mais compactas e diversificadas do mundo num contexto de globalização imparável", salientou.

A cerimónia de abertura, realizada no Saló de les Cròniques da Câmara Municipal da capital catalã, contou com a presença, entre outras, de autoridades como **Jaume Collboni**, presidente da Câmara Municipal de Barcelona; **Susana Sumelzo**, secretária de Estado para a Ibero-américa e Caraíbas e Espanhol no Mundo; **Luis García Montero**, diretor do Instituto Cervantes; e **Carlos Prieto**, delegado do Governo espanhol na Catalunha.

Cultura ibero-americana: "potência global".

O secretário-geral da OEI defendeu perante os diretores do Cervantes e as autoridades presentes na abertura do encontro o poder das línguas maioritárias da Ibero-América: 850 milhões de falantes de espanhol e de português - as duas línguas oficiais da OEI - que são intercompreensivas e que, juntamente com as outras línguas da região, partilham um passado histórico e cultural que "nos torna uma potência global", segundo Jabonero.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicação IEO
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 43 82 Ext. 134

"Somos líderes mundiais em indústrias como a dos livros, o cinema e o *streaming* de música. As artes visuais, a edição e o artesanato representam 45% das exportações ibero-americanas de bens criativos. A cadeia de televisão brasileira Globo é o maior exportador de telenovelas do mundo e os cinco maiores exportadores de guiões e formatos audiovisuais são, juntamente com os Estados Unidos e o Reino Unido, a Argentina, a Colômbia e a Espanha", afirmou o secretário-geral.

Recordou ainda que a OEI aposta na cultura como "um bem público essencial que deve ser acessível a todas e todos", como um elemento que "favorece a integração, a inclusão e a participação cidadã com um enorme potencial económico", como se pode constatar na [Carta Cultural Ibero-Americana](#), promovida pela OEI em 2006, documento que se tornou a "referência política e jurídica mais importante em matéria de cultura para todos os países da região". Neste sentido, sublinhou a necessidade de unir esforços para reforçar a cidadania cultural ibero-americana, uma vez que esta "promove o reconhecimento de histórias partilhadas".

Por último, Mariano Jabonero apelou à mobilização de esforços conjuntos para o desenvolvimento de novas tecnologias, como a inteligência artificial, com um carimbo ibero-americano. **"A IA não é ibero-americana, não foi criada para a educação ou para a cultura, por isso não é definitiva e não é ótima para a nossa região."**

Entre outras atividades, a agenda da reunião inclui sessões internas à porta fechada, mesas redondas e conferências, bem como uma sessão de trabalho na terça-feira, presidida pela Rainha Letizia na Câmara Municipal de Barcelona, intitulada "Facetas do plurilinguismo".

- [Aceda aqui ao discurso de Mariano Jabonero "La difusión de la cultura iberoamericana"](#) na abertura da Reunião Anual de Diretores do Instituto Cervantes, hoje em Barcelona.

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, para além da Secretaria-Geral em Madrid. Em 2024, recebeu o prestigiado Prémio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional "pelo seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte significativa nas relações entre a Europa e a Ibero-américa".

Com mais de 650 projetos em andamento e 400 acordos de cooperação ativos, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-américa, com uma média de 12 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicação IEO
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 43 82 Ext. 134